DOI:http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3250

# A ARTROCENTESE APLICADA AO TRATAMENTO DA DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR - RELATO DE CASO

Ana Luisa Almeida do Nascimento, Júlio Leite de Araújo Júnior, Marcos Antônio Farias de Paiva, Anibal Henrique Barbosa Sousa de Lucena, Luciana Barbosa Sousa de Lucena*
analuiisaalmeiida@gmail.com
Universidade Federal da Paraíba, UFPB, João Pessoa-PB
**Categoria:** Relato de caso

Introdução: A Artrocentese é um procedimento cirúrgico minimamente invasivo utilizada para manejo efetivo de desarranjos internos da articulação temporomandibular (ATM). O procedimento cirúrgico envolve a lavagem sem visão direta do espaço supradiscal com o objetivo de romper adesões e liberar quaisquer mediadores inflamatórios para restabelecer um intervalo normal de abertura bucal. Relato de caso: Paciente do sexo feminino, 25 anos, procurou o Serviço de Controle da Dor Orofacial, do Hospital Universitário Lauro Wanderley (HULW/UFPB) com queixa localizada na ATM esquerda. Ao exame físico apresentou limitação de abertura bucal de 26mm com sensibilidade dolorosa, lateralidade direita de 5mm, lateralidade esquerda de 7mm, protrusão de 5mm, dor à palpação na região da ATM e do ângulo da mandíbula do lado esquerdo. Ao exame de imagem, a ressonância magnética evidenciou deslocamento do disco sem redução na ATM esquerda. Inicialmente foi instituído tratamento clinico incluindo aconselhamento/ orientações e fisioterapia caseira com compressas mornas durante 20 minutos, analgésico, relaxante muscular, placa oclusal miorrelaxante e fonoterapia – protocolo para recaptura do disco na ATM esquerda, durante. No entanto, na evolução do tratamento clínico durante cinco meses, a remissão da sintomatologia foi insatisfatória, sendo proposto o procedimento de Artrocentese da ATM esquerda. O procedimento cirúrgico foi realizado no Serviço de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial do HULW/UFPB, em bloco cirúrgico sob sedação endovenosa. Após a demarcação das linhas de referência anatômica, introduziu-se uma agulha 40x12 em cada ponto e seguiu-se com a irrigação na articulação com 500ml de soro fisiológico 0,9% sob pressão continua. O pós-operatório foi bem tolerado pela paciente e o procedimento mostrou-se viável e eficaz em restabelecer mobilidade mandibular e abertura bucal de 36mm, lateralidade direita de 8mm, lateralidade esquerda de 8mm e protrusão de 7mm após quatro meses do procedimento. Considerações finais: O avanço vinculado ao surgimento de várias técnicas de artrocentese são pouco invasivas, não produzem cicatrizes, não necessitam de sutura e produzem excelentes resultados na DTM Articular. Consiste em uma alternativa que pode ser executada antecedendo o tratamento cirúrgico mais invasivo, necessitando estar associada a uma placa oclusal previamente instalada para obtenção de melhores resultados.

**Descritores**: Artrocentese; Articulação Temporomandibular; Procedimentos Cirúrgicos Bucais**.**